

CONCENTRAÇÃO DE LEPTINA EM CAVALOS ALIMENTADOS COM DIETA COMPLETA PELETIZADA OU EXTRUSADA COMPOSTA POR DIFERENTES FONTES DE FIBRA

Lara Orlando Zeppone^{1*}, Kátia Feltre²; Yasmin de Sales Pereira²; Gabriela do Vale Pombo²; Fernanda Rudolf GonzalboGarcia²; Luiz Antonio Jorge de Moras Filho²; Hortência C. Mazzo²; Murillo Ormieres³, Laura Martins Andrade²; Alexandre A. O. Gobesso²

¹Graduando em Zootecnia – FZEA - USP

²Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia, Universidade de São Paulo (USP)

³Graduando Medicina Veterinária – Centro Educacional Anhanguera - Leme/SP, Brasil

*larazeppone@gmail.com

A leptina é um hormônio peptídico que regula o armazenamento, equilíbrio e o uso de energia pelo corpo. A massa total de tecido adiposo é um fator que está mais associado às concentrações de leptina no sangue do que a resposta às refeições. Como forma de refutar a literatura já documentada, este trabalho foi conduzido com o objetivo de avaliar o efeito da substituição total da dieta tradicional pela dieta completa peletizada ou extrusada sobre as concentrações séricas de leptina. Foram utilizados oito equinos, machos castrados da raça Mini-Horse. As dietas foram divididas em dieta controle (50% de volumoso (feno de Tifton 85) e 50% concentrado peletizado, fornecidos separadamente), e dieta completa peletizada ou extrusada composta por 50% de volumoso (feno de Tifton 85, capim elefante ou rolão de milho) mais 50% concentrado em um único produto. Foram realizados quatro períodos de 20 dias cada (15 para adaptação à dieta e 5 para coleta total de fezes) com intervalo de 21 dias entre cada período. O consumo diário individual adotado foi de 1,75% do peso. Água foi fornecida *ad libitum*. Os animais e os tratamentos foram distribuídos aleatoriamente em dois Quadrados Latinos, balanceados em esquema fatorial 2x4, onde as médias foram comparadas por meio de contrastes (peletizada/extrusada vs controle). Em seguida, o grupo controle foi excluído e foi aplicado fatorial 2x3, a fim de comparar os possíveis efeitos das fontes de fibra dentro dos processamentos. Para análise da leptina no soro foram colhidas amostras de sangue 30 minutos antes da primeira refeição. As coletas foram realizadas por meio de punção da veia jugular, em tubos sem anticoagulantes. As concentrações foram determinadas pelo teste imunoenzimático (ELISA) utilizando o kit comercial Leptin ELISA[®]. A análise dos contrastes mostraram que as concentrações de leptina do grupo controle foram semelhantes ($p > 0,05$) às aquelas encontradas para o grupo dieta completa. Pela análise de variância foi possível observar que as diferentes fontes de fibra e os tipos de processamentos não interferiram nas concentrações de leptina. O efeito das refeições normais tem pouco impacto sobre seu nível sérico, sugerindo que sua atividade no controle energético e saciedade se dê em mais a médio e longo prazos. No presente trabalho foi adotado rotina de arraçoamento comum no dia-a-dia da propriedade, podendo ser o motivo pelo qual não foram observadas diferenças nas concentrações de leptina.

Palavras-chave: arraçoamento, hormônio peptídico, mini-horses, rações processadas.